



## XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

**PREVISÃO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA ANTRACNOSE (*Elsinoe ampelina*) DA VIDEIRA NO BRASIL SOB EFEITO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS** / Geographical distribution of anthracnose (*Elsinoe ampelina*) on grape in Brazil predicted under climate change. E. HAMADA<sup>1</sup>; F. ANGELOTTI<sup>2</sup>; L.R. GARRIDO<sup>3</sup>; R. GHINI<sup>1</sup>; M.J. PEDRO JÚNIOR<sup>4</sup>. <sup>1</sup>Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna, SP; <sup>2</sup>Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; <sup>3</sup>Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS; <sup>4</sup>IAC/APTA/SAA, Campinas, SP.

A viticultura brasileira tem apresentado importância crescente nos últimos anos. A antracnose (*Elsinoe ampelina*) é uma das principais doenças fúngicas da videira, com efeitos danosos à produção. O presente trabalho teve por objetivo simular o cenário futuro de epidemia de antracnose da videira pela elaboração de mapas com base em dados de projeções de quinze modelos climáticos globais do Quarto Relatório do IPCC. O período da normal climatológica de 1961-1990 foi comparado com o período de 2071-2100, cenário A2. Mapas foram preparados em SIG. Classes de favorabilidade foram estabelecidas usando temperatura média e umidade relativa, associadas à ocorrência da doença nas regiões produtoras de uva do país. Os resultados indicam, em geral, diminuição da área favorável à incidência da doença no futuro para o Brasil, porém, nota-se uma variabilidade distinta entre as diferentes regiões produtoras do país. As condições climáticas do futuro indicam diminuição da área favorável na região Nordeste ao longo do ano, enquanto que para a região Sul observam-se dois períodos distintos, um com aumento e outro com diminuição da área favorável.